

Deila Bauer

REQUERIMENTO Nº *333* DE *2025*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de homenagear os 100 anos do Grupo Globo e os 60 anos da TV Globo .

JUSTIFICAÇÃO

O ano de 2025 é um marco da relação histórica dos brasileiros com as milhares de histórias contadas todos os dias, seja nas páginas do jornal e das revistas, nas ondas de rádio, na tela da TV, do cinema, no streaming e nas plataformas digitais. Uma história começou em 1925, quando, no dia 29 de julho daquele ano, chegava às bancas do Rio de Janeiro a primeira edição do jornal O Globo, inaugurando o que se tornaria o maior grupo de mídia e comunicação do Brasil. Fundado por Irineu Marinho e conduzido por décadas por seu filho mais velho, Roberto Marinho, o grupo tem na riqueza cultural e na diversidade do país a sua principal fonte de inspiração, sendo o lugar onde milhões de brasileiros se encontram e se reconhecem todos os dias.

Largo da Carioca, centro do Rio — na época, capital da República. A história de O Globo começou lá. O prédio da primeira redação do jornal não existe mais. Mas o sonho que nasceu no coração da cidade permanece vivo. Irineu Marinho estava decidido: queria um jornal diferente, moderno, com o Brasil como fonte de inspiração e sempre a serviço dos brasileiros.



Acesse para assinar

O primeiro exemplar circulou no dia 29 de julho de 1925. Na manchete, a viagem do empresário americano Henry Ford ao Pará e o interesse dele na matéria-prima brasileira para produção de pneus. Também na primeira página, a foto de um buraco que atormentava a vida dos moradores na Zona Norte do Rio. Desde o 1º dia, o jornalismo Globo, como não poderia deixar de ser, é portavoz das angústias do povo brasileiro e sua importância se substancia ao desvelar acontecimentos antes encobertos pelo véu da impunidade. Sempre atenta às novas tecnologias e obstinada a dar a melhor experiência aos telespectadores, surgiu a ideia de investir numa modalidade nova de comunicação, e as palavras ganharam voz.

O furo jornalístico, a criatividade e o comprometimento das primeiras equipes inspiram todas as gerações de profissionais que trabalharam e trabalham para O Globo — e que cobriram os acontecimentos mais importantes da humanidade.

Em um século, a tecnologia fez uma revolução. É só observar os editores, fotógrafos e repórteres do jornal transmitindo notícias e imagem em tempo real para a redação, para o site e para o aplicativo de OGlobo. E, hoje, a inovação usa inteligência artificial para ajudar os leitores a entender melhor cada notícia.

Das sementes plantadas por Irineu e Roberto Marinho há um século, nasceram árvores que cresceram fortes e renderam muitos frutos. A paixão pela comunicação e o compromisso com o Brasil, presentes no DNA dos pioneiros, tornaram possível a conexão de todo o país de uma forma jamais imaginada.

Quando Roberto Marinho inaugurou a TV Globo, em 1965, a televisão no Brasil existia há quase 15 anos. Desde o início, a emissora teve e tem uma programação baseada em entretenimento, esportes e jornalismo. A enchente histórica no Rio, em 1966, foi um marco. A cobertura jornalística ajudou a criar uma corrente de solidariedade às vítimas e à reconstrução da cidade. Três anos depois,

